

## Atuação coletiva fortalece agroflorestas do litoral do Paraná

Publicado em dezembro 4, 2014 por Redação

Tags: SAF

Share 213 Log In Tweet 1 +1 1 Email 9



**Agrofloresta**  
Projeto Agroflorestar, realizado pela Cooperafloresta

Siga o EcoDebate



RSS Twitter Facebook Boletim

Google™ Pesquisa Personalizada Pesquisar

Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade.

Apoie esta ideia anunciando no Portal EcoDebate.



Desde janeiro deste ano um amplo conjunto de atividades em torno das agroflorestas está sendo efetivado no litoral do Paraná. Trata-se da articulação de organizações governamentais, não-governamentais, movimentos sociais, estudantes e acadêmicos, famílias agricultoras e representantes de comunidades tradicionais, que estão trabalhando juntos, em prol da irradiação dos sistemas agroflorestais (SAFs).

Na região, 40 famílias agricultoras distribuídas nos municípios de Morretes, Antonina, Paranaguá e Serra Negra já atuam efetivamente com os SAFs assessorados pela Cooperafloresta (Associação de Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo/SP e Adrianópolis /PR), por meio do Projeto Agroflorestar, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental.

“Mas ainda há muitas famílias agricultoras distribuídas nos sete municípios do litoral que desejamos alcançar. Para tanto, estamos fortalecendo ações para impulsionar um projeto em comum, o da multiplicação das agroflorestas na região”, enfatiza Manoel Lesama, professor doutor de Agroecologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR / Litoral), que integra a articulação que atua com sistemas agroflorestais no Litoral do Paraná.

Arco de alianças em torno dos SAFs

Além do professor Lesama, o trabalho é desempenhado pelos engenheiros agrônomos Luis Fernando Martin (Emater de Antonina) e Carlos Eduardo Siolo Soane (Embrapa Curitiba), pela Motirõ Sociedade Cooperativa (composta por ex-alunos da UFPR), pela Cooperafloresta (Projeto Agroflorestar), além de representantes de movimentos sociais, a exemplo do Grupo Gralha Azul, do Assentamento Pantanal.

Litoral paranaense – onde a Floresta Atlântica e manguezais ainda prevalecem

O litoral paranaense caracteriza-se como área prioritária no que tange à conservação, já que a região configura-se como um mosaico de unidades ambientais no qual há fragmentos representativos do bioma Mata Atlântica bem preservados e extensas áreas cobertas de manguezais. Daí a importância do apoio recebido da Petrobras para as ações socioambientais em desenvolvimento através do Projeto Agroflorestar.

“Considero o resultado do trabalho que já pode ser aferido no litoral paranaense uma imensa vitória do Projeto Agroflorestar. Lá, além de fortalecer e expandir as agroflorestas, o Projeto somou esforços com uma organização de instituições e pessoas atuando em prol dos SAFs, atuando de



busca

Log In To use Facebook's social plugins, you must switch from using Facebook as Motirõ Sociedade Cooperativa to using Facebook as Osni Junior.

TAGS

agricultura agrotóxicos  
Amazônia  
aquecimento global

forma articulada e complementar”, pontua Nelson Eduardo Corrêa Netto, engenheiro agrônomo, coordenador do Projeto Agroflorestar e técnico da Cooperafloresta.

“Lá, os Sistemas Agroflorestais são fundamentais, já que as famílias agricultoras da região não tinham como produzir alimentos diante da abundância ainda preservada da Mata Atlântica, dos manguezais. Então, o cuidado com o meio ambiente nesta região exige o olhar, a concordância e os esforços das autoridades de todas as esferas do governo e atores sociais. Além de ser fundamental plantar, colher e viver dignamente, o cuidado com a preservação dos recursos naturais deve ser redobrado”, finaliza o coordenador do Projeto Agroflorestar.

Próximos Passos: fomento à produção

Luis Fernando Martin, da unidade municipal da Emater de Antonina, há dez anos busca articular ferramentas de trabalho, parcerias, recursos, para proliferar as agroflorestas. Aos poucos, foi encontrando pessoas de vários âmbitos que atuavam em consonância, efetivando metodologias e viabilizando recursos para apoiar e aumentar o número de famílias agricultoras agroflorestais.

“Para tanto, os mutirões do Projeto Agroflorestar são fundamentais. É a forma de propagação da informação e de capacitação mais funcional que já trabalhamos. Depois de somarmos esforços com a Cooperafloresta não temos mais problemas com a comercialização coletiva dos produtos aqui produzidos. Agora, faltam produtos, logo, precisamos alcançar novas famílias agricultoras para fomentar a produção. Muitas delas, ficam isoladas, são ribeirinhas, caiçaras. Não têm recursos para sair de barco para fazer parte do mutirão que ocorre, por exemplo, no acampamento José Luttemberg, em Antonina. Mas, ao lado da Cooperafloresta, através do Projeto Agroflorestar, temos a meta de atingir mais 40 famílias agricultoras”, pontua.

O Programa Petrobras Socioambiental estimula o processo participativo comunitário e a construção de autonomia e sustentabilidade das propostas apoiadas. Neste sentido, a atuação dos agentes multiplicadores é estratégica para a consolidação e continuidade das propostas, pois, enquanto membros das comunidades locais, possuem vínculos e compromissos que extrapolam o âmbito do projeto. Neste sentido, tem-se buscado capacitar as organizações locais na perspectiva da sustentabilidade das ações, a exemplo da oficina sobre elaboração de projetos, em Antonina, realizada pela Cooperafloresta dentro do Projeto Agroflorestar.

Em sintonia com os demais integrantes dos Grupos de Trabalho, Billidhol Oliveira Mateus, representante da Motirão Sociedade Cooperativa (<http://www.motiro.org>), enaltece a importância desta organização em torno dos SAFs no Litoral, em prol da sinergia entre diversas instituições. “Somando esforços formamos um colegiado para organizar localmente as atividades do projeto, definindo estratégias para expandirmos a Agrofloresta enquanto modelo produtivo, adequado às condições da região”.

Billidhol aponta resultados práticos que já podem ser conferidos para a geração de trabalho e renda no campo e para despertado o interesse de muitos jovens filhos de agricultores. “Observamos, neste último ano, que só na comunidade do Rio Pequeno, em Antonina, cinco jovens que haviam saído da comunidade para estudar ou busca de trabalho, retornaram após o início da comercialização dos produtos agroflorestais nos programas governamentais de aquisição de alimentos”.

“Estas iniciativas do Projeto Agroflorestar são essenciais para criarmos condições favoráveis para que as comunidades desenvolvam suas autonomias”, sinaliza o professor Lesama. “Não podemos trabalhar com intervenção momentânea e com ações localizadas. O indivíduo não existe se não fizer parte da coletividade. Então, estamos tentando criar uma organização centrada no coletivo e para o futuro”, finaliza.

“A Cooperafloresta trouxe uma nova vida para todos nós. Está sendo uma experiência marcante, pois vemos, dia após dia, maior diversidade de alimentos nas nossas mesas, nossos filhos dedicados a estudar para dar continuidade às atividades no campo, as mulheres envolvidas na transformação dos alimentos e nós, replicando nossos conhecimentos”, relata Ademir Fernandes, articulador regional do Projeto Agroflorestar em Morretes.

Sobre a Cooperafloresta – <http://cooperafloresta.com>

A Cooperafloresta (Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo/SP e Adrianópolis/PR) nasceu em 1996. Em 2003 foi formalizada e hoje atua diretamente com 120 famílias agricultoras e quilombolas de Adrianópolis (PR) e Barra do Turvo (SP). Também assessora 180 famílias agriculturas assentadas, distribuídas nos municípios de Morretes, Antonina, Paranaguá, Serra Negra e Lapa (Paraná); Ribeirão Preto e Apiaí (São Paulo).

Em todas as localidades promove o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa assessorando os processos de organização, formação e capacitação das famílias agricultoras, planejamento dos sistemas agroflorestais, além do beneficiamento, agroindustrialização, certificação participativa e comercialização da produção.

Além do Projeto Agroflorestar, a Cooperafloresta executou três outros projetos patrocinados pela Petrobras que tem se configurado como uma parceira fundamental para a consolidação, qualificação e multiplicação da prática agroflorestal, geração de renda e promoção da conservação ambiental

Em 2013, a prática agroflorestal desenvolvida pela Cooperafloresta classificou-se em segundo lugar no Prêmio Tecnologia Social promovido pela Fundação Banco do Brasil. A premiação teve 1.011 projetos inscritos em cinco categorias distintas, e apenas 15 projetos premiados. A tecnologia social em questão foi a ‘Agrofloresta baseada na estrutura, dinâmica e biodiversidade florestal’, da categoria ‘Comunidades Tradicionais, Agricultores Familiares e Assentados da Reforma Agrária’.

Sobre o Projeto Agroflorestar

O Projeto Agroflorestar – iniciativa que busca o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e o meio ambiente – está sendo apoiado pela Petrobras desde 2010. Ao longo de sua execução vem conquistando resultados importantes e muitos avanços, transformando a vida de centenas de famílias agricultoras de diversas regiões do país ao mesmo tempo em que recupera e conserva os recursos naturais.

Por Josi Basso

Publicado no Portal [EcoDebate](http://EcoDebate), 04/12/2014

Belo Monte CO2 conservação  
consumo & consumismo contaminação  
Convenção do Clima Crise ambiental  
Código Florestal-floresta  
ZERO desastres naturais  
desenvolvimento sustentável  
desmatamento economia  
educação energia energia nuclear  
entrevista governo Henrique  
Cortez hidrelétricas IBAMA  
indígenas legislação  
ambiental licenciamento  
ambiental lixo modelo de  
desenvolvimento  
movimentos sociais MP

mudanças climáticas  
pesquisa poluição política  
políticas públicas reflexão  
saúde segurança alimentar  
sociedade terras  
indígenas trabalho escravo  
urbanização água índice

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

dezembro 2014

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
<a href="#">&lt;&lt; NOV</a>						

CATEGORIAS

- Artigo
- Editorial
- Notícia
- Podcast
- Videocast

PÁGINAS

- Boletim Diário
- Contato
- EcoDebate
- Estatísticas
- Expediente
- Regras
- Revista Cidadania e Meio Ambiente

LISTA DE LINKS

- Blog do Nelson Tembra
- Blog FURO, de Rogério Almeida
- Blog Telma Monteiro
- CIMI – Conselho Indigenista Missionário
- CPT – Comissão Pastoral da Terra
- Eco & Ação
- Henrique Cortez Weblog
- MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- Ondas3, Portugal



[ O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação ]

#### Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no **LINK** e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

#### Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para [ecodebate@ecodebate.com.br](mailto:ecodebate@ecodebate.com.br). O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

Os nossos leitores gostaram igualmente de

- Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.201, de 25/11/2014
- Estudo da ONU diz que 10% dos homicídios mundiais em 2012 ocorreram no Brasil
- Ameaça global: Crise hídrica em São Paulo serve de alerta para muitas outras metrópoles
- Instituto Nacional do Semiárido recorre à tradição oral para estudar as propriedades medicinais das plantas na região
- Catadores defendem PEC que os torna segurado especial da Previdência
- Pernambucanas é condenada em R\$ 2,5 milhões por utilizar trabalho análogo ao escravo na confecção de roupas
- Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.212, de 10/12/2014
- Observações sobre a questão ambiental, artigo de Roberto Naime
- Festa de Natal: desembulhando responsabilidade, artigo de Márcia Pimenta
- Uma outra Amazônia é possível

Recommended by 

## Comente

<input type="text"/>	Nome (obrigatório)
<input type="text"/>	Email (não será publicado) (obrigatório)
<input type="text"/>	Website
<input type="text"/>	
<input type="button" value="Envie"/>	